

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Gazeta de Alagoas

Class.: Karapotó 58

Data: 03/12/93

Pg.: _____

Karapotós exigem a saída de posseiros de sua área

Quarenta e dois índios da tribo karapotó, do município de São Sebastião, estiveram, ontem, na sede do escritório da Funai (Fundação Nacional do Índio), em Maceió. Eles vieram reivindicar a saída dos posseiros da área que foi desapropriada para a reserva. "A preocupação dos índios é ocupar a área, mas eles também querem que os posseiros sejam indenizados pelas benfeitorias que fizeram, para que possam ser relocados", explicou o administrador regional da Fundação, Raimundo Nascimento, que conversou com o cacique Juarez, líder do grupo de karapotós.

Segundo Nascimento, o cacique falou, por telefone, com o presidente da Funai, Dinarte Nobre de Madeiro, que garantiu que os recursos para a indenização dos posseiros estão previstos no orçamento de 94. "No início do próximo ano, acreditamos que toda a área estará desocupada, com o pagamento das indenizações", afirmou o administrador.

A área destinada aos karapotós tem 1.810 hectares, ocupando a fazenda Taboado, em São Sebastião. O local foi considerado de interesse social para fins de desapropriação, através de um decreto do então presidente Collor, de 11 de agosto de 1992. A desapropriação, entre-

Foto de Gilberto Farias



Gomes busca soluções

tanto, só pode ser efetivada após o pagamento de todos os beneficiamentos feitos pelos posseiros que ocuparam as terras durante anos. "Uma parcela das indenizações já foi paga, mas ainda existem alguns posseiros que faltam receber". Raimundo Nascimento informou que não é possível precisar quando essas indenizações serão liberadas. "Elas fazem parte da programação de regularização fundiária das áreas indígenas", alegou.